Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 6º Bimestre: 2º

Sequência didática 2

Uso do presente do indicativo em notícias

Apresentação

Nesta sequência didática os alunos estudarão o gênero notícia tendo como foco o uso do presente do indicativo. Além de ler e pesquisar notícias atuais, também terão a oportunidade de elaborar e apresentar notícias desenvolvidas por eles mesmos.

Objetivo de aprendizagem

* Explorar o uso do presente do indicativo no relato de fatos passados nas notícias. As notícias sugeridas nesta sequência didática terão temas relacionados à festa do Bumba meu boi e à Lei Brasileira de Inclusão. Identificar as principais notícias dos jornais impressos no momento.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* **Língua Portuguesa**
* Leitura: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

**Habilidade** (**EF69LP03**) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

* Análise linguística/semiótica: Estilo.

**Habilidade** (**EF69LP17**) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

Produção de textos: Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.

**Habilidade** (**EF67LP10**) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

**Tempo previsto:** 4 aulas

**Gestão dos alunos:** na escola; alunos em grupos, com mediação do professor.

**Recursos didáticos**

**Espaço físico:** sala de aula e sala de informática.

Materiais: Caderno, lápis ou canetas, borrachas, um projetor de imagens (se for possível), dicionário de Língua Portuguesa ou mecanismo de busca na internet, jornais impressos ou eletrônicos.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Inicie a aula perguntando aos alunos o que é uma notícia. Incentive-os a expressar suas ideias e a escutar os colegas de maneira respeitosa. Enquanto isso, anote na lousa as principais características desse gênero discursivo que eles apontarem. Oriente-os a consultar o termo “notícia” em um dicionário ou na internet.

Depois de alguns minutos, leia a definição a seguir e peça aos alunos que a comparem com o que discutiram e com o que encontraram nos materiais consultados: notícia é o relato objetivo de um fato recente que seja de interesse público; pode ser escrita ou oral e circula em diferentes meios, como jornais, internet, televisão e rádio, ou seja, mídias de massa.

Peça aos alunos que formem grupos e pergunte se eles costumam ler, escutar ou assistir a notícias; em caso afirmativo, com que frequência o fazem e em quais meios de comunicação. Pergunte também quais são as semelhanças e as diferenças entre uma notícia escrita e uma notícia oral ou audiovisual. Incentive-os a trocar ideias durante alguns minutos, primeiro dentro do grupo e depois compartilhando seus pontos de vista com toda a classe. Ajude-os a repassar algumas das características da notícia em diferentes formatos.

No impresso, por exemplo, o texto segue uma estrutura básica de título, subtítulo (também chamado de linha fina ou título auxiliar, que é a frase que entra logo abaixo do título, complementando-o), lide (primeiro parágrafo, que introduz o texto) e corpo, e pode conter fotografias com legendas relacionadas ao acontecimento relatado.

No formato oral, veiculado, por exemplo, nas rádios, a notícia não tem o apoio de imagens e, assim, depende de descrições mais detalhadas.

Quando transmitida em vídeo, a notícia conta com filmagens do local e de pessoas que podem ter participado do evento; às vezes, é possível filmá-lo enquanto está ocorrendo. Em qualquer formato, a redação e a veiculação da notícia contam com o trabalho de repórteres, jornalistas, editores; no caso do uso de imagens, também participam fotógrafos, cinegrafistas, editores de imagem, entre outros profissionais.

Lembre a eles outras características do gênero, comuns a todos os formatos: o uso de 3.ª pessoa; o caráter informativo e a objetividade (em oposição à expressão de pontos de vista pessoais que se observa, por exemplo, em um artigo de opinião ou na coluna de um especialista); respostas às perguntas “o quê”, “quem”, “quando”, “onde”, “como” e “por quê”; linguagem formal e clara; apresentação dos fatos em ordem decrescente de importância.

Em seguida, pergunte aos alunos que tempo verbal eles acreditam que predomina nos textos desse gênero jornalístico e estimule-os a explicar suas respostas. É possível que apontem o pretérito como o tempo verbal predominante, uma vez que a notícia relata um fato que já ocorreu. Leve-os, então, à sala de informática da escola para que vejam alguns exemplos de notícias publicadas em páginas de jornais na internet; se isso não for possível, leve à aula alguns jornais impressos. Organize a turma em grupos e oriente-os a ler algumas notícias e a prestar atenção nas características já discutidas e no uso dos tempos verbais.

Pergunte aos alunos por quais temas eles se interessam mais ao ler notícias e por quê. Depois, pergunte se gostam de ler e de informar-se acerca de festas populares e tradições culturais brasileiras, quais eles conhecem, e se já ouviram falar ou viram imagens da festa do Bumba meu boi. Incentive-os a compartilhar com a turma o que sabem a respeito. Para realizar a segunda etapa desta sequência, eles deverão pesquisar em grupos sobre essa festa e trazer à aula as principais informações que encontrarem.

Etapa 2 (1 aula)

Reserve, com antecedência, o projetor de imagens da escola. Caso isso não seja possível, providencie cópias impressas dos textos que serão usados ou copie-os na lousa.

Pergunte aos grupos quais informações eles encontraram sobre a festa do Bumba meu boi, principalmente sua origem e história, onde ocorre, quais manifestações artísticas e culturais fazem parte dela e que significados elas têm.

O Bumba meu boi é uma festa folclórica que costuma fazer parte das festas juninas no Nordeste do Brasil. Acredita-se que tenha nascido no século XVIII, embora o primeiro registro seja de um jornal pernambucano de 1840. É especialmente popular no Maranhão, mas há grupos que se apresentam em todo o Nordeste e também nas regiões Norte e Sudeste. O enredo das apresentações gira em torno das relações sociais e econômicas entre senhores de engenho e escravos. A festa, que une tradições africanas, europeias e indígenas, conta com encenações simples, músicos, coreografia, fantasias e personagens (como o vaqueiro, o dono da fazenda e o boi).

Em 2011, o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) concedeu ao Bumba meu boi maranhense o título de Patrimônio Cultural do Brasil, e essa festa brasileira também pode receber da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade – o dossiê de candidatura foi entregue em 2018, e a previsão era de que o resultado fosse divulgado em 2019; portanto, sugerimos que, na ocasião em que essa sequência didática esteja sendo usada, sejam pesquisadas informações atualizadas sobre o assunto para que sejam compartilhadas com os alunos.

Se quiser ampliar as informações sobre o Bumba meu boi, poderá consultar:

– BARBIERI, Stela; VILELA, Fernando. *Bumba-meu-boi.* São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

– BRANDÃO, Toni. *Bumba-meu-boi*. São Paulo: Studio Nobel, 2005.

*–* KLEIN, Cristina. *Bumba, meu boi em quadrinhos*. Blumenau: Bicho Esperto, 2015.

Exiba aos alunos o fragmento da notícia 1 do anexo, sobre o Bumba meu boi, usando o projetor de imagens, cópias impressas ou a lousa. Oriente-os a prestar atenção ao que é noticiado e a quando tal fato ocorreu.

Essa notícia, publicada em 2011, informa que o Bumba meu boi se tornou patrimônio histórico e artístico do Brasil graças à decisão do Iphan. Pergunte aos alunos se conhecem o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Trata-se de uma instituição do governo federal, dentro do âmbito do Ministério da Cultura, que se ocupa da preservação, divulgação e fiscalização dos bens que formam parte da cultura de nosso país. Depois, questione se eles sabem o que significa e que consequências tem o recebimento desse título. Festas populares, manifestações artísticas e expressões culturais passam a ter suas tradições protegidas ao se tornarem patrimônio cultural do país, a fim de que sejam mantidas suas características originais.

Em seguida, faça as seguintes perguntas aos alunos:

– Que fato é noticiado no texto? (O fato de a festa do Bumba meu boi ter se tornado patrimônio histórico e artístico do Brasil.)

– Em que tempo está conjugado o verbo “virar” na manchete da notícia? E o verbo “ser”, no subtítulo?   
(O verbo “virar” está conjugado no presente do modo indicativo, e o verbo “ser”, no pretérito perfeito do indicativo.)

– O fato informado ocorreu antes da publicação da notícia ou estava em andamento quando ela foi publicada? Como isso pode ser inferido? (O fato ocorreu antes da publicação da notícia. Isso pode ser inferido com base na conjugação no passado do verbo “ser”, em “foi transformado”, e no próprio contexto: a manchete da notícia não diz que a festa “está virando” ou “pode virar” patrimônio cultural, ou seja, não emprega uma construção verbal que expresse continuidade ou possibilidade, mas algo pontual, definitivo.)

Em seguida, apresente aos alunos o fragmento da notícia 2 do anexo, sobre a Lei Brasileira de Inclusão, para dar continuidade ao estudo desse uso do presente do indicativo.

Peça aos alunos que leiam o texto com atenção e pergunte se eles sabem em que consiste a Lei Brasileira de Inclusão (Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência. Valorize suas contribuições e complemente-as, se necessário. Esse estatuto visa garantir a inclusão social da pessoa com deficiência e, para isso, aborda questões como a acessibilidade, a comunicação, a tecnologia assistiva (consiste no conjunto de equipamentos e serviços utilizados para minorar as limitações que as pessoas com deficiência sofrem) e, na área da educação, o atendimento especializado, que prevê, por exemplo, a oferta de profissionais de apoio e intérpretes de Libras. Se julgar conveniente, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre essa lei e sua aplicação no Brasil em diversos setores.

A seguir, faça algumas perguntas aos alunos acerca dos tempos verbais utilizados nesse fragmento de texto.

– Que fato é noticiado no texto? (A aprovação do Estatuto da Pessoa com Deficiência pelo plenário do Senado.)

– Em relação ao momento da publicação da notícia, quando ocorreu esse fato? Como isso pode ser inferido? (O fato ocorreu antes da publicação da notícia. O texto informa que o plenário do Senado aprovou o estatuto na quarta-feira anterior à publicação.)

– Em que tempo está conjugado o verbo “aprovar” na manchete da notícia? E no lide, ou seja, na introdução do texto? (Na manchete, o verbo “aprovar” está conjugado no presente do modo indicativo, e, no lide, está conjugado no pretérito perfeito do indicativo.)

Em seguida, peça aos alunos que releiam os dois fragmentos de notícias apresentados e pergunte a eles por que, nos títulos, os verbos “virar” e “aprovar” estão conjugados no presente, se fazem referência a acontecimentos já ocorridos. Deixe que troquem ideias por alguns minutos e oriente-os durante a discussão, chamando a atenção deles para o fato de que os eventos relatados nas notícias são, de modo geral, recentes (em relação ao momento da publicação).

Ajude-os a compreender, por meio dessa discussão, que o presente do indicativo é comumente usado em manchetes de notícias para enfatizar a atualidade do fato noticiado e, além disso, para chamar a atenção do leitor ou, se possível, causar algum impacto nele etc.

Para realizar a terceira etapa desta sequência, os alunos deverão realizar uma pesquisa em jornais impressos ou eletrônicos a fim de encontrar outros exemplos de manchetes de notícias em que o presente do indicativo seja usado para se referir a fatos passados, baseando-se nos exemplos discutidos em aula.

Etapa 3 (1 aula)

Reserve, com antecedência, o projetor de imagens da escola. Caso isso não seja possível, providencie cópias impressas dos textos que serão usados ou copie-os na lousa.

Inicie a aula solicitando aos alunos que apresentem aos colegas os exemplos de notícias que encontraram na pesquisa. Para isso, podem usar o projetor de imagens ou escrever os textos na lousa. Instrua-os a apontar os verbos e tempos verbais utilizados nas manchetes.

Avalie a necessidade de explicar aos alunos que o uso do presente do indicativo nas manchetes de notícias, referindo-se a fatos passados, não é obrigatório, mas frequente. Assim, é possível encontrar textos em que o pretérito perfeito apareça também no título da notícia. Se julgar conveniente, leve à aula alguns exemplos e exiba-os aos alunos.

Em seguida, peça que formem, de novo, os mesmos grupos com que fizeram a pesquisa sobre o Bumba meu boi e explique a eles que, agora, deverão elaborar, por escrito, uma notícia sobre um acontecimento recente (algo que tenha ocorrido na escola, no bairro ou na cidade, por exemplo).

Oriente-os a empregar o pretérito perfeito do indicativo no corpo do texto e o presente do indicativo no título da notícia, de acordo com os exemplos estudados nesta aula e na aula anterior.

Caso julgue necessário, explique ou retome com os alunos as principais partes e características do gênero notícia, como: uso de 3a pessoa; emprego do presente do indicativo no título; linha fina (frase que entra logo abaixo do título, complementando-o, e que pode ser chamada de subtítulo ou título auxiliar); lide (primeiro parágrafo, que introduz o texto); possível presença de fotografias com legendas relacionadas ao acontecimento relatado; caráter informativo e objetividade (em oposição à expressão de pontos de vista pessoais que se observa, por exemplo, em um artigo de opinião); respostas às perguntas “o quê”, “quem”, “quando”, “onde”, “como” e “por quê”; linguagem formal e clara; apresentação dos fatos em ordem decrescente de importância.

Reserve um tempo da aula para que realizem essa atividade e auxilie-os no que for necessário. Oriente-os a consultar um dicionário ou pesquisar na internet, se possível, quando tiverem alguma dúvida relacionada, por exemplo, ao vocabulário.

Se não concluírem a redação durante a aula, os alunos deverão fazê-lo em casa, para a próxima aula.

Etapa 4 (1 aula)

Para esta aula, leve, se possível, os jornais do dia anterior e, se houver, escolha algum local (do bairro, da cidade) e alguns de circulação no estado ou nacional.

Primeiro, cada grupo deverá apresentar à turma a notícia que elaborou. Se houver tempo, estimule os alunos a discutir as notícias, perguntando a eles se já conheciam o fato relatado, se isso os afetou de alguma forma, o que pensam a respeito, entre outras questões que julgar pertinentes. Os outros grupos avaliarão também o cumprimento por seus colegas dos requisitos de redação das notícias.

Uma vez concluídas as apresentações, divida entre os grupos os jornais ou cadernos que levou. Peça a eles que observem quais são as notícias de maior destaque e se elas cumprem os requisitos de redação que foram estudados. Por fim, entre todos, façam uma lista na lousa das principais notícias do momento, separando-as em locais e do país.

Como tarefa extra, os mesmos grupos poderão pesquisar sobre os assuntos a seguir, talvez desmembrados em partes: festas populares, manifestações artísticas e expressões culturais brasileiras como patrimônio cultural do país; principais disposições da Lei de Inclusão e sua aplicação em diferentes meios, como transporte público, prédios públicos, prédios particulares, escolas.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo com as discussões.
* respeitou as opiniões dos colegas.
* soube identificar as principais características do gênero notícia.
* demonstrou interesse durante a discussão sobre a festa do Bumba meu boi e a Lei Brasileira de Inclusão.
* reconheceu o uso do presente do indicativo nas manchetes de notícias e o sentido produzido pelo uso desse tempo verbal.
* expressou sua opinião e a fundamentou adequadamente.
* colaborou com o grupo na realização da produção final.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Quais são as principais características do gênero notícia e que particularidades ele tem em função do formato em que é difundido?

[Resposta esperada: As características do gênero notícia comuns a todos os formatos são: o uso de 3a pessoa; o caráter informativo e a objetividade; as respostas às perguntas “o quê”, “quem”, “quando”, “onde”, “como” e “por quê”; uma linguagem formal e clara; uma apresentação dos fatos em ordem decrescente de importância.

No formato impresso, o texto segue uma estrutura básica de título, subtítulo (linha fina ou título auxiliar, que é a frase que entra logo abaixo do título, complementando-o), lide (primeiro parágrafo, que introduz o texto) e corpo, e pode conter fotografias com legendas relacionadas ao acontecimento relatado.

No formato oral, veiculado, por exemplo, nas rádios, a notícia não tem o apoio de imagens e, assim, depende de descrições mais detalhadas.

Quando transmitida em vídeo, a notícia conta com filmagens do local e de pessoas que podem ter participado do evento, e, às vezes, é possível filmá-lo enquanto está ocorrendo.]

2. Que efeito tem o uso do presente do indicativo nas manchetes de notícias? Como isso se relaciona com as características desse gênero discursivo?

[Resposta esperada: O uso do tempo presente nas manchetes de notícias ajuda a ressaltar a atualidade do evento relatado, o que constitui uma das principais características desse gênero.]

3. Por que é importante que uma festa, como o Bumba meu boi, seja reconhecida como patrimônio cultural? Que outras celebrações e tradições você acha que deveriam ser tombadas pelo Iphan ou pela Unesco?

[Resposta esperada: Para que suas tradições sejam valorizadas e protegidas e possam continuar fazendo parte da cultura e do folclore do país. Resposta pessoal.]

4. Quais podem ser os resultados da aprovação do Estatuto da Pessoa com Deficiência para as pessoas com deficiência e para a sociedade em geral?

[Resposta esperada: Espera-se que a aplicação desse estatuto promova a inclusão e a igualdade, uma vez que as pessoas com deficiência passam a ter acesso mais fácil aos direitos básicos de todos os cidadãos, como o transporte público, a saúde e a educação. Para a sociedade em geral, fomenta-se o respeito à diversidade e à igualdade de direitos, e ganha-se com a inclusão de novos talentos e perspectivas nas escolas, no trabalho e na convivência cotidiana.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas e as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Compreendi a importância da preservação das tradições e da cultura do país? |  |  |  |
| Compreendi a importância da inclusão social e do respeito à diversidade? |  |  |  |
| Compreendi as principais características do gênero notícia nos diferentes formatos? |  |  |  |
| Entendi o porquê do uso do tempo presente nas manchetes? |  |  |  |

Anexo

**Notícia 1**

**Bumba meu boi vira patrimônio histórico e artístico do Brasil**

A principal manifestação folclórica do Maranhão, o Bumba meu boi, foi transformado na última terça-feira em Patrimônio Cultural do Brasil. [...]

*O Jornal*. Maceió. 4 set. 2011. Caderno Variedades. p. B4. (Fragmento).

**Notícia 2**

**Senado aprova estatuto do deficiente**

[...]

O plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (10) o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que consolida e amplia direitos [...].

Jornal *Folha de S.Paulo*. São Paulo, 11 jun. 2015. Caderno Cotidiano. p. B7. (Fragmento).